



# Há cinco dias, a negativa

• No discurso pronunciado dia 18, o senador José Roberto Arruda defendeu-se da acusação de participação na violação do painel de votação do Senado feita pela ex-diretora do Prodasen Regina Borges à comissão de sindicância e repetida em seu depoimento, dia 20, ao Conselho de Ética. "Desafio que alguém apresente uma prova. Eu nunca vi lista alguma", disse. "Não vou ficar aqui a querer provar que o que ela (Regina Borges) diz é falso. O ônus da prova é de quem acusa", reafirmou. "Não vou aqui ficar rebatendo cada

uma das declarações dessa senhora (Regina Borges) nem entrar nessa guerrilha da oposição. Demonstrei cabalmente que ela mentiu", enfatizou.

Arruda mostrou fotos e documentos para provar que não poderia ter estado com Regina na véspera da sessão de cassação do senador Luiz Estevão. "Este careca aqui na foto sou eu (mostrando fotografia de uma reunião em que esteve no dia 27)".

Também afirmou que não partiu dele a idéia. "Se ela fez (violou o sigilo), é culpada e precisa dizer a serviço de

quem, seja de dentro ou de fora daqui", desafiou. "A deponente nunca recebeu de nenhuma autoridade ordem, solicitação ou expressão de desejo que a levasse a entender que deveria providenciar a quebra do sigilo do painel eletrônico", garantiu.

Arruda isentou o senador Antonio Carlos Magalhães de participação no episódio. "Desafio qualquer cidadão a apresentar provas: nunca vi lista alguma nem o senador Antonio Carlos jamais me fez considerações dessa espécie, nego totalmente"

O senador afirmou ter sido

claro em suas considerações: "Graças a Deus consegui mostrar que as acusações contra mim eram inverídicas. Esse tipo de ocorrência não destrói apenas as reputações pessoais, mas a reputação dessa instituição."

No dia seguinte, deixou o cargo de líder do governo, a princípio provisoriamente. "Estou me afastando temporariamente da função. Não há como brigar com fatos e muito do que estou apanhando acredito que seja pelo fato de estar na liderança do governo. O presidente entendeu e me apoiou", disse.